



Boletim 28 - 29 DE MAIO DE 2009

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Reunião com o RH da Regap

A direção do Sindipetro/MG se reuniu com a gerência de RH da Regap, no último dia 19, para tratar dos seguintes temas:

LANCHE NA PARADA

Ficou acertado que durante a liberação e a parada do DH o lanche será servido aos trabalhadores contratados e próprios no mesmo horário.

HORÁRIO DE TRABALHO NA PARADA

Ficou estabelecido que o horário de trabalho da manutenção própria e contratada na liberação e partida será de 7h30 às 20h e de 19h30 às 8h, e durante a rotina da parada de 7h30 às 18h30 e 17h30 às 4h30. A operação ficará no horário de turno normal, de oito horas, durante a liberação e

partida, havendo necessidade de reforço, serão chamados operadores que estiverem de folga. A passagem do serviço deverá ser feita com segurança e, para isso, a empresa disponibilizará transporte na saída do turno, caso haja atraso.

ENFERMEIROS DE TURNO

A direção do Sindipetro/MG cobrou mais uma vez a necessidade de haver 2 técnicos em enfermagem por turno. A gerência de RH informou que a empresa, neste momento, tem condições de ter 2 técnicos por turno e que irá atender esta reivindicação.

TÁXI NA TROCA POR INTERESSE DO EMPREGADO DE TURNO

Foi cobrado o restabelecimento dos táxis para os empregados que realizaram troca em interesse particular. A empresa alegou dificuldades e se propôs a analisar a extensão do táxi para os empregados que estiverem saindo às 7h30 e que morem em municípios que não são atendidos naquele dia por ônibus de turno.

RELÓGIO DE PONTO CENTRAL

A direção do Sindipetro/MG solicitou a colocação de um relógio de ponto central, uma vez que os ônibus de turno sempre saem da refinaria atrasados devido, principalmente, a quantidade de obras na Regap. A empresa foi contra, a princípio, mas se propôs a avaliar o que vem acontecendo para rediscutir posteriormente este assunto.

O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO!

Dia 03/06: Ocupação pacífica do Congresso Nacional

A CUT, a FUP, os Sindipetros e a CMS estão convocando para a quarta-feira, dia 03 de junho, um ato em Brasília "Em Defesa da Petrobrás, do Patrimônio Público e por uma nova lei do Petróleo".

Será um ato integrado à campanha "por uma nova lei do petróleo, pela retomada do monopólio estatal e em defesa da Petrobrás pública e com compromisso social", que acontecerá no dia da instalação oficial da CPI da Petrobrás.

Todos nós sabemos que neste momento é muito importante a unidade dos movimentos sindicais e sociais em defesa da Petrobrás, empresa que é patrimônio público nacional.

TODOS A BRASÍLIA!

O Sindipetro/MG enviará ônibus a Brasília para que os companheiros(as) participem do ato em defesa da Petrobrás.

Vamos todos sair da Sede do Sindicato (Av. Barbacena, 242 – Barro Preto), às 19 horas, da terça-feira, dia 02, e retornar logo após o ato.

Ligue para Josef ou Eduardo (2515-5555) e confirme a sua participação.

Companheiros dos Grupos 5 que estarão de folga grande: Vamos fortalecer esta luta. Vamos a Brasília defender a Petrobrás.

PARTICIPE DA ENQUETE DE NOSSO SITE: Você concorda com a CPI da Petrobrás proposta pelo PSDB? www.sindipetromg.org.br

Empregados lotados no QP são surpreendidos pela omissão da Gerência da Regap

Em 2004, a gerente do QP fez uma denúncia à Polícia Civil sobre o desaparecimento de instrumentos e equipamentos do setor. Então, começou a caça às bruxas: descobrir quem tinha levado tais equipamentos. Foi informado por tal gerente que as pessoas seriam ouvidas em delegacia para se apurar tal furto.

O Sindipetro/MG procurou a Gerência Geral da Regap, na época, pedindo para suspender tais ações e retirar a queixa de furto já que a situação em que se encontrava o setor era vulnerável e as pessoas de turno trabalhavam na parte superior do prédio, tendo sua parte inferior de acesso livre. Mas isto não foi atendido.

O que se conseguiu na época foi o depoimento das pessoas dentro da refinaria, numa sala reservada na vigilância. Logo depois, o equipamento alvo das investigações, um viscosímetro rotativo, reapareceu. Voltamos à Gerência Geral e foi acordado que o processo seria encerrado.

Mas, para nossa surpresa, os empregados do setor começaram a ser chamados novamente para depor. Desta vez numa condição muito mais constrangedora, pois a intimação foi entregue na casa do empregado, na maioria das vezes, a seus filhos que ficaram assustados com tal situação.

É muita falta de respeito aos trabalhadores o jurídico da

empresa informar à Polícia Civil o endereço dos empregados e não informá-los do que estava para acontecer. Não teria nada demais reuni-los e falar da continuidade do inquérito.

A direção do Sindipetro/MG voltou novamente à refinaria no intuito de resolver este problema, mas esbarramos na desculpa de que, como é um processo penal, a Regap não teria como interferir no sentido de suspendê-lo.

O Sindicato espera que a Gerência atual da Regap cumpra o acordo firmado com a Gerência Geral anterior para suspender de vez tal processo. A tranqüilidade dos trabalhadores tem que ser colocada em primeiro lugar.

Liberação de equipamentos durante o zero-hora

A direção do Sindipetro/MG, em reunião com a gerência da Regap, explicou a questão de segurança na Regap e cobrou da direção a não liberação de equipamentos que não necessitem de urgências operacionais durante o turno de zero hora (23h30 às 07h30).

A direção da Regap concordou que não há necessidades de liberação de equipamentos no zero hora que não tenham prioridades operacionais, e muito menos mão de obra para dar continuidade à liberação no dia seguinte.

CECUT e CONCUR

Entre os dias 19 a 21 de junho de 2009, será realizado o CECUT – Congresso Estadual da CUT no SESC Venda Nova, em Belo Horizonte. Os delegados do Sindipetro/MG neste congresso serão os companheiros Leopoldino e Robert.

O Congresso Nacional da CUT – CONCUR que terá como tema “Desenvolvimento com trabalho, renda e direitos”, será realizado em São Paulo, de 03 a 08 de agosto. O delegado do Sindipetro/MG neste congresso será o companheiro Leopoldino.

Usiminas demite trabalhadores

Mais uma vez os trabalhadores estão pagando pela crise do capitalismo. Até quando isso vai continuar?

Desta vez é a Usiminas. A siderúrgica primeiramente abriu um PDV – Plano de Demissão Voluntária, no qual 516 funcionários aderiram. Agora informou em nota que pretende demitir até sábado, 30, cerca de 810 funcionários em Ipatinga, Belo Horizonte e Cubatão (SP) com aquela desculpa de “redução de custos”.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga já agendou uma audiência no TRT – Tribunal Regional do Trabalho, em Belo Horizonte, para a próxima segunda-feira, 1º/06, para pedir a reintegração dos demitidos pela Usiminas.

Os trabalhadores não criaram a crise e não devem pagar por ela.

**NOVOS TELEFONES DO SINDIPETRO/MG:
Tel: (31) 2515-5555 - Fax: (31) 2535-3535**
